

NOWY LUD

Desde 2 de outubro de 1920



O JORNAL DA NOVA GENTE

Nº 4340/41/42 ♦ ANO LXXVI ♦ CURITIBA PARANÁ BRASIL ♦ 16 de dezembro a 31 de janeiro de 1995 ♦ Edição Nacional e Internacional

IMPRESSO

Exemplar Avulso: R\$ 1,20

EM CIMA

SECRETARIA da Cultura do Paraná inaugura neste dia 31 de janeiro a exposição "Tendências Contemporâneas no Cartaz Polonês", no Museu Alfredo Andersen, como parte do programa de homenagem aos 125 anos da imigração polonesa ao Paraná.

NOWY LUD vai dar presentes para quem estiver em dia com sua assinatura. Ganhe bebidas polonesas, da Import Center.

II CONGRESSO É ATRAÇÃO MAIOR

Mais de dez trabalhos estão inscritos para o II Congresso Polônico da América Latina (II CPAL) que será realizado em Curitiba de 13 a 16 de março, nas dependências da Sociedade União Juventus, uma das mais antigas entidades da comunidade polônica do Brasil.

O programa do Congresso vem sendo elaborado pela comissão organizadora, que contará com presenças de ilustres convidados como o sociólogo Marcin Kula e o arqueólogo Jerzy Gassowski, além de especialistas da Universidade de Łódź e da Universidade de Varsóvia que já confirmaram presenças.

No dia 13, haverá uma solene abertura, com missa e sessão cívico-cultural no Teatro Guaíra.

Os dirigentes da comissão organizadora prevêem perto de mil o número de inscritos e acompanhantes que estarão participando das sessões de grupos e plenárias, bem como das solenidades e atividades culturais.

No programa, como uma das atrações, está a oficialização da Confederação das Câmaras Bilaterais Polônicas da América Latina, como aprovação de seu estatuto e eleição de sua primeira diretoria oficial.

As inscrições para o II CPAL estão abertas até fins de fevereiro, buscando que interessados, descendentes ou não de poloneses, enviem a ficha de inscrição para a secretaria, em Curitiba.



Neste local, à Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 369, em Curitiba, estão sendo elaborados os programas visando o II Congresso Polônico da América Latina, que acontecerá 13 a 16 de março. No dia 5 de fevereiro, o prédio histórico (que era do antigo Centralne Związek Polski, CZP) será solenemente inaugurado para servir como Centro Cultural Polônico.



Comunidades convidadas

O presidente da PolBrás e da Sociedade União Juventus, Anísio Oleksy, acompanhado pelo vice-presidente da UJ e diretor geral do II CPAL, Bonifácio Solak, e dos dirigentes encarregados pelas comissões, Pe. Jorge Morkis e advogado Paulo Filipake, visitaram em fins de 1995 diversas comunidades polônicas do Brasil, motivando comparecimento ao II Congresso. Aqui, na foto superior, o momento em que estiveram em São Paulo, com as lideranças locais que confirmaram presenças ao conclave; na foto inferior, aspecto do ambiente formado na ceia natalina da Sociedade Polônia, em Florianópolis. As comunidades de Porto Alegre, Erechim e São Bento do Sul foram também visitadas, oferecendo bonita recepção aos dirigentes que organizam o importante Congresso dos Polônicos da América Latina.



Polônia empossou novo presidente

Aleksander Kwasniewski, 41 anos, prestou juramento de fidelidade à Constituição, dia 23 de dezembro, ante o Parlamento polonês reunido em Varsóvia, tomando-se assim presidente da república polonesa por cinco anos.

O líder ex-comunista sucede a Lech Walesa, a quem derrotou no dia 19 de novembro passado no segundo turno da eleição presidencial. Walesa e vários deputados agora de oposição preferiram boicotar a cerimônia, que teve a presença da

esposa de Kwasniewski e de vários membros de sua família.

O cardeal primaz Jozef Glemp e o secretário geral do episcopado, monsenhor Tadeusz Pionek, convidados, também não compareceram, assim como o presidente do sindicato Solidariedade, Marian Krzaklewski.

Fora da Dieta, uns 1.500 opositores anticomunistas gritavam palavras-de-ordem contra Kwasniewski e lançavam coquetéis molotov, um dos quais explodiu

perto do automóvel do novo presidente, quando este entrava no edifício.

Em um curto pronunciamento depois de prestar juramento, Aleksander Kwasniewski fez um apelo ao diálogo e à colaboração. Pediu "menos emoção, menos divisão e mais razão". O novo presidente também prometeu fazer tudo o que estiver a seu alcance para que seu país se enquadre nas estruturas europeias.

(Das agências internacionais)

GRANDE CONCURSO SOBRE IMIGRAÇÃO POLONESA AO BRASIL

O presente Concurso de Arte e Literatura é promovido em comemoração aos 125 anos da imigração polonesa ao Paraná, sob o patrocínio da Fundação Jan Kobylanski, da Argentina, destinando-se a pintores, escultores e escritores.

REGULAMENTO

I - Promotores

O Concurso, no Brasil, é promovido pela Federação POLBRAS, pelo Instituto Brasileiro de Cultura Polônica, Jornal NOWY LUD, Câmara de Comércio Brasil-Polônia - Sul Brasil e Confederação das Câmaras Comerciais Bilaterais Polônicas da América Latina.

II - Tema

A temática obrigatória deve versar sobre a Imigração Polonesa no Brasil.

III - Participantes

Poderão tomar parte no Concurso poloneses e seus descendentes, bem como pessoas de outras nacionalidades vinculadas ao ambiente polônico.

IV - Premiação

A Fundação Jan Kobylanski confere o primeiro e o segundo prêmios para as três categorias; o patrocinador dos terceiros prêmios é o sr. Prof. Józef Skowron, presidente da Confederação das Câmaras Comerciais Bilaterais Polônicas da América Latina.

1 - Para a pintura e escultura os primeiros prêmios são de US\$ 2.000,00; os segundos prêmios serão de US\$ 1.000,00, e os terceiros prêmios serão de US\$ 500,00.

2 - Para os escritores o primeiro prêmio é de US\$ 500,00, o segundo US\$ 300,00 e o terceiro US\$ 200,00.

V - Pintura

Os quadros serão pintados em tela, pintura a óleo. Medidas: 1 metro por 80 centímetros, sem moldura.

VI - Escultura

Materiais: pedra, mármore, vidro, madeira, bronze. Medidas: altura de 60 centímetros.

VII - Literatura

1 - Obras em prosa, artigos, contos, ensaios. Os trabalhos apresentados ao Concurso, devem, no máximo, conter 5 páginas, em papel ofício normal, espaço dois, margens de ambos os lados 2,5 centímetros. Três cópias de cada trabalho, mais a tradução ao idioma polonês ou português. Cada autor deve incluir junto ao seu trabalho a declaração de seu pseudônimo sob o qual apresenta a sua obra.

2 - Os quadros e as esculturas não de-

vem levar as assinaturas dos autores, somente no verso do quadro ou debaixo da base da escultura será firmado o pseudônimo do autor; e, em separado, em sobrecarta o esclarecimento do pseudônimo, declarado também no verso do respectivo envelope.

VIII - Prazo de entrega

1 - O prazo de entrega de todos os trabalhos esgota no dia 1º de fevereiro de 1996, correndo por conta e risco dos autores/inscritos o envio dos mesmos à comissão organizadora.

2 - A comissão de registro das obras funcionará do dia 2 de janeiro a 1º de fevereiro de 1996, de segunda a sexta-feira, no horário comercial.

3 - Local de entrega: Redação do NOWY LUD, à Avenida República Argentina, 374, cj. 4, salas 5 e 6, fone/fax (041)342.5644 - Caixa Postal 1775 CEP 80.001-970 - Curitiba - Paraná - Brasil.

IX - Julgamento

1 - Os trabalhos que atenderem aos requisitos do Regulamento serão registrados e julgados por uma comissão constituída pelas entidades promotoras do Concurso.

2 - O julgamento da comissão é soberano, dele não cabendo recurso.

X - Outorga de prêmios

1 - O resultado do Concurso será no dia 15 de fevereiro de 1996.

2 - A outorga dos prêmios será realizada na Sociedade União Juventus, à Alameda Carlos de Carvalho, 575, em sessão solene, no dia 16 de março de 1996, às 9,00 hs.

XI - Disposições gerais

1 - Os trabalhos premiados no Concurso serão de propriedade da Fundação Jan Kobylanski e não serão devolvidos, podendo reproduzi-los, utilizá-los para a difusão e a promoção da cultura polônica, sem qualquer ônus aos promotores e patrocinadores.

2 - As obras de literatura, a critério da direção, poderão ser oportunamente publicadas, respeitada a autoria nos respectivos trabalhos.

3 - Os trabalhos não premiados estarão à disposição dos autores após 30 dias, a partir do encerramento do Concurso.

4 - Os participantes do Concurso submetem-se ao Regulamento Geral que

obriga a todos, tanto na Argentina como no Brasil.

5 - A Comissão promotora elaborará e divulgará previamente termos do Regulamento Geral, com as responsabilidades e as atribuições dos corpos de jurados.

Leia neste NOWY LUD

Varsóvia, Wrocław e Lublin querem intercambiar

Polônia está agora mais perto do Brasil com a Câmara Polonesa

Krawczyk continua sua viagem pelo passado

Ganhe Wyborowa estando em dia com o NOWY LUD

Miguel Solak, em Madri, como prêmio pela sua profissão

Notícias da União Juventus

Inauguração do CCP será a 5 de fevereiro

Associados da Sociedade União Juventus e seus familiares, bem como seus convidados, têm dia 5 de fevereiro um encontro muito especial: às 19:30 horas, à Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 369, será inaugurado oficialmente o Centro Cultural Polônico. A edificação histórica foi restaurada e está sendo preparada

para sediar importantes reuniões do II Congresso Polônico da América Latina, a ocorrer de 13 a 16 de março deste ano sob os auspícios da PolBrás, com apoio da filiada União Juventus.

Um programa especial foi elaborado para a inauguração do edifício, que desde o final do ano passado é usado como

sede administrativa do importante conclave latino-americano que reunirá perto de 1.000 delegados e assistentes. O presidente da Sociedade, Anísio Oleksy, recepcionará todos os associados, juntamente com sua diretoria e os membros dirigentes da comissões que preparam o II Congresso Polônico.



Vista noturna da bonita edificação histórica que abrigará, após o II Congresso Polônico, toda área cultural da Sociedade União Juventus, tornando-se o ponto referencial histórico da comunidade.

Boletim

Nesta edição, às páginas 5 e 6, a diretoria da União Juventus resolveu incluir noticiário de suas atividades dirigidas aos seus nobres e fiéis associados. Quer, com isso, aumentar o número de informações sobre o que acontece no meio social, cultural e histórico da comunidade que originou e manteve por muitas décadas o invejável patrimônio da quase centenária Sociedade União Juventus. Sugerimos que os associados acompanhem as informações e se utilizem do conforto e benefícios do clube.

Folclore

Os ensaios do Conjunto de Cantos e Danças Poloneses Junak, da Sociedade União Juventus, deverão começar em breve. Os dirigentes informam que interessados em integrar os corpos de danças infantil, infanto-juvenil e adultos podem se inscrever, bastando ligar para 342.3635 e acertar os horários dos testes. Para este ano, o conjunto tem muitos espetáculos à vista, levando a cultura e as tradições polonesas pelo Brasil e outros países. E o nome da UJ é realçado internacionalmente.

O clube

As dependências sociais, recreativas, culturais e esportivas de sua Sociedade estão às ordens, nesta temporada de verão. As piscinas estão super-movimentadas, atraindo a juventude e os demais associados. E a diretoria está convidando as famílias curitibanas e paranaenses e ingressarem no seu quadro social, bastando que os interessados procurem a secretaria ou chamem corretores credenciados. Há planos sugestivos para filiações. E bom clube a todos!



COQUETEL & WICINANKI

Um agradável encontro marcou a apresentação de multicoloridos vicinankis (recortes em arte) trabalhados por artesãos polônicos da cidade em outubro. Ocorreu um coquetel, na residência do casal Romualdo/Emília Piaskowski, em que houve homenagem ao cônsul geral da Polônia, Marek Makowski, com a doação de um dos quadros de recortes de sua escolha; impossibilidade de comparecer, foi representado pela cônsul Grazyna Marchalek e pela esposa do cônsul geral, Anna Makowski, que depois de apreciarem todos os bonitos trabalhos de Emília Piaskowski, escolheram o que consideraram a mais especial para determinado ambiente no consulado geral. E isso aconteceu num ambiente amigável, coberto de atenções do casal Romualdo e Emília, com a filha Cristina.

Os trabalhos foram elogiados pelos presentes, convidados do casal. Principalmente a arte em recortes com as figuras da ave símbolo do Estado do Paraná, a gralha azul. A artista Emília introduziu a gralha no lugar dos galos, com resultados muito apreciados e que tem recebido muitos elogios. A galeria artesanal de Emília Piaskowski funciona em sua residência, à Rua Brigadeiro Franco, 1000, em Curitiba, fone (041) 223.5788.

Varsóvia, Wroclaw e Lublin receberão jovens brasileiros no intercâmbio rotário



Na reunião natalina de Rotary de Varsóvia, os dirigentes paranaenses foram recepcionados pelo presidente Janusz Fogler e por Jerzy Marek Wlodarek. Os estudantes Marcelo Rendak e Karin Petrycoski, no meio, felizes.



Na ceia natalina do clube rotário de Wroclaw, os dirigentes brasileiros foram recebidos com muita euforia. Aqui, a foto onde aparece o ex-intercambista Mateusz Gramza, que ficou um ano em Curitiba. Nessa cidade está o jovem Daniel Górski, dentro do intercâmbio rotário de jovens.



A artista polônica Emília Piaskowski ofereceu um belo quadro de vicinanki para o Consulado Geral da Polônia em Curitiba. Aqui, o momento em que a cônsul Grazyna Marchalek e a consulesa Anna Makowski (esposa do cônsul geral Marek) posavam para a posteridade, com o belíssimo quadro.

Os clubes rotários poloneses de Varsóvia, Wroclaw e Lublin estão entusiasmados com as possibilidades de intercâmbios de jovens com o Brasil. Este entusiasmo foi registrado pelos rotarianos Miecislau Surek e Cláudio Petrycoski em dezembro último, quando de visitas feitas aos companheiros rotarianos dessas cidades. Surek, como governador distrital indicado para 1996/97 no Paraná, e Cláudio, como rotariano de Pato Branco com filha Karin, intercambista em Varsóvia, receberam homenagens nas ceias natalinas dos clubes de Wroclaw e Varsóvia, tendo este último proposto a que se façam intercâmbios de jovens de curta duração, de dois meses. Os jovens poloneses viriam ao Brasil em suas férias, julho e agosto, e os brasileiros iriam em janeiro e fevereiro de 1997.

O programa de curta duração é colocado à disposição da coordenação do distrito de Rotary International, que distribui as vagas de ida e de vinda junto aos setenta e dois clubes rotários.

LUBLIN
O Rotary Club de Lublin está interessado em intercambiar jovens com Curitiba ou outra cidade próxima. Em contato com o dirigente Jerzy Karski, o dirigente rotário Surek acertou no mínimo duas vagas para vigorarem ainda este ano. As correspondências estão acertadas entre os dirigentes rotários.

TENDÊNCIAS
Neste dia 31 de janeiro, às 19 horas, será inaugurada a exposição "Tendências Contemporâneas no Cartaz Polonês", no Museu Alfredo Andersen, à Rua Mateus Leme, 336, em Curitiba, ficando aberta até 15 de fevereiro. A promoção faz parte da coleção promocional do Estado chamada "Os Brasileiros que vieram de longe", e os poloneses foram escolhidos por primeiro para receberem as merecidas homenagens. Este 1996 é o ano dos 125 anos da imigração polonesa ao Paraná.



Na residência dos artesãos Piaskowski, durante coquetel animado, as presenças da consulesa polonesa Anna Makowski, Silwede Jurków, Irene Czalkowski, Cristina Luiza Czerwonka Surek e a filha de Emília, Cristina Piaskowski.



Em importante reunião preparatória do II Congresso Polônico da América Latina, o presidente do Conselho Deliberativo da União Juventus, Edward Stewczak, o vice-presidente da UJ Bonifácio Solak, e o tesoureiro da entidade, José Rendak.

Bom Apetite!/Smaczno!

Enroladinhos de carne com cogumelos - Zrazy

- Ingredientes:**
- 250 grs de carne de porco
 - 250 grs de carne de vitela
 - 50 grs. de pão amolecido molhado no leite
 - 1 ovo
 - farinha de trigo
 - gordura
 - 125 ml de creme de leite
 - sal
- Recheio:**
- 50 grs. de pão amolecido
 - leite
 - 20 grs. de cogumelo seco ou de Paris
 - 50 grs. de cebola
 - gordura
 - sal
 - pimenta

Como Preparar:
Passar a carne na máquina de moer junto com o pão umedecido no leite, duas vezes (deixar a metade do pão para o recheio). Fazer uma massa com a carne moída, ovo, sal e pimenta. Separar 8 porções, fazer bolas e achatá-las na mão. Preparar o recheio: cozinhar os cogumelos e picar fininho junto com a cebola. Guardar a água de cozimento dos cogumelos. Fazer uma massa uniforme acrescentando o miolo do pão. Colocar a



Este trabalho de recortes foi abrazeirado, com simbologia paranaense, pela artista Emília Piaskowski. No lugar dos galos, introduziu de forma brilhante as figuras da Gralha Azul. O resultado foi especialíssimo.

ESTACAS PREMOLD

Escavadas Pré-moldadas Metálicas

R. Nestor Habcost, 348 Araucária - Pr • Acesso Estrada Velha de Araucária
Fone: (041) 842.2313
Fax: (041) 843.1914

Ar Condicionado e Aquecedores para Veículos

de **Renaldo Levandowski**

Av. Presidente Afonso Camargo, 2813 • Fone: 262-9411
Próx. Viaduto da BR 116 • Cajuí • Curitiba-PR

Raízes/Korzenie

O amigo brasileiro

Apesar disso, não nos faltaram distrações a bordo do navio, que devagarinho avançava. O mar continuava calmo, apenas uma chuva morna caiu no dia seguinte molhando tudo, pois a lona estendida sobre o convés estava furada em diversos lugares. A roupa de dormir ficou molhada e as mulheres tiveram depois o trabalho de estender os lençóis e deixar secar ao sol. Desde o Rio, viajamos conosco três famílias brasileiras. No meio da criançada havia um garoto mais ou menos da minha idade, que tinha um nome esquisito, pelos menos para mim: Ariovaldo. Tentei me aproximar dele. Tinha pele escura e cabelo encaracolado. No começo mostrou-se muito arisco, mas depois, quando percebi a minha curiosidade, aproximou-se e começamos a "dialogar". Foi a coisa mais esquisita: dois rapazes utilizando a maneira mais simplista e mais prática de se comunicar.

Eu indicava um objeto qualquer e dizia o seu nome em polonês. Ariovaldo repetia-o em português. Assim esgotados todos os objetos existentes no navio e fora dele, chegamos às bananas. Aqui não houve problema: "banan" em polonês combinava perfeitamente com "banana" em português. Meus irmãos, observando de lado o meu incrível progresso no aprendizado da nova língua, chegaram a conclusão que eu levaria no mínimo cem anos para dominar a língua portuguesa. Mas, o que eles poderiam entender disso, se os dois estavam empenhados em se aproximar discretamente da filha mais nova da viúva Gorska? Não demorou muito, minha mãe lhes chamou a atenção para se manterem na postura de rapazes "bem educados".

Bolek desculpou-se imediatamente:

— Mãe, não estou fazendo nada de errado.

Mas Felek sentiu-se ofendido.

— Não sou mais criança, ninguém precisa admoestar-me. Veja o meu tamanho!

Realmente já tinha a estatura do pai. Este, parece que tinha orgulho do filho, porque interferiu em seu favor:

— Deixa ele em paz. Se as meninas olham atrás dele o problema é delas.

Pode ser que houve problemas mais sérios, mas estando eu ocupado com Ariovaldo, nem tudo podia perceber. Aprendi o português tanto que me senti na obrigação de fazer uma demonstração nesse sentido. Ao cruzar com o capitão, disse-lhe:

— Capitão, desculpe!

Ele parou surpreso e durante alguns segundos ficou me olhando sem proferir uma palavra. Depois sorriu, deu-me uns tapinhas nas costas e falou:

— Está bem, está bem.

A partir daí conquistei a graça desse lobo do mar que, embora parecesse um homem rude e rispido, possuía um bom coração. Na primeira oportunidade apareceu com dois pacotes de bolacha, oferecendo um para mim e outro para Ariovaldo. Foi uma festa para nós dois. Subimos numa das pilhas de bananas e deitados saboreamos a guloseima até o último pedaço.

O resto da viagem transcorria sem novidades. Aos poucos a gente foi se acostumando com o regime da vida de cargueiro com todos os seus lados bons e ruins.

Um dia o navio passou por baixo da ponte de Florianópolis, o que

despertou um certo receio. Onde se viu uma ponte tão comprida, suspensa sobre a água, poderia ruir a qualquer momento em cima de nossas cabeças. Felizmente, não aconteceu nada disso e o navio foi singrando o mar sempre em direção ao sul. No porto do Rio Grande detivemo-nos poucas horas, só para descarregar algumas mercadorias. Prosseguimos agora em direção ao norte pela Lagoa dos Patos. A certa altura o cargueiro desviou para a esquerda e entramos no porto de Pelotas. Aqui desembarcamos as famílias brasileiras. Os guindastes fizeram passar para a terra várias dezenas de sacas de café e outros volumes. Foi estranha a minha despedida com Ariovaldo. Estendeu-me a sua mão como fazem os adultos, e, apertando-a com força, disse:

— Um dia a gente ainda se encontra!

Quando compreendi o significado das palavras ele já havia desaparecido com a sua gente nas estreitas ruas de Pelotas.

Acompanhava-nos agora um panorama continental — planície de ambos os lados da lagoa, cobertas de vegetação rasteira ou campos abertos onde havia gado pastando. Uma choupana modesta, agachada na margem, meio oculta na vegetação, dava impressão de lugar abandonado e esquecido do mundo. Nenhum vestígio de gente. Só garças sobrevoando as águas e bandos de marrecos. Algumas horas mais tarde cruzamos um rebocador, puxando uma chata comprida, carregada de carvão. E depois, nada. Até que, finalmente, na medida que o navio avançava começaram a aparecer barcos isolados, carregados de laranjas, melancias e outras frutas. Vimos também barcos a vapor ou lanchas, não se sabe indo para onde e com que objetivo.

Boquiabertos, estivemos observando tudo com curiosidade. De vez em quando ouvia-se comentários:

— A gente daqui deve ser feliz sem nada para fazer e passeando para lá e para cá.

— Todos devem ser ricos...

— Mas alguém deve estar trabalhando para eles. Não tem nada sem trabalho...

— Não sei quem me falou que nesta terra tem muito ouro...

— Mas como é esse ouro? É colhido assim em qualquer lugar, como pedra ou areia?

— Não, ele é extraído de baixo da terra.

— Extraído como?

Ninguém sabia explicar. Havia várias especulações, mas nada de concreto, coisas vagas sem pé nem cabeça.

— Calma, logo a gente vai saber de tudo.

— Vamos desembarcar em Porto Alegre, e depois? Para onde é que a gente vai se dirigir?

Alguns possuíam endereços, mas como descobri-los se ninguém conhecia a língua do país? A preocupação era geral e crescia uma ansiedade na medida que o navio aproximava-se do seu destino. O cargueiro penetrava no Rio Guaíba, cheio de barcos a motor e a remo. Via-se alguns veleiros de aparência frágil, como uma borboleta sobre a água movimentando-se lentamente. Vimos alguns botes de pescadores, os homens puxando as redes do fundo das águas. De repente percebemos ao longe uma alta e fumegante chaminé (continua)

João Krawczyk

Rua Marechal Deodoro, 211 - 13º
Andar - Cj. 1310 • Fones: 223.5809
- 224.1973 - 223.8131 • Edifício
Bradesco • Curitiba - PR

Administração de Imóveis

Locação
Compra
e Venda
de Imóveis

PLASTIMED
Indústria e Comércio de Plásticos

Comprove
segurança e qualidade

Rua Carlos Dietsch, 421
Fone: 345-1919/ Fax: 345-1770
Curitiba - PR

Lacres plásticos
Fabricamos para
malotes, caminhões,
containers, vagões e
embalagens diversas

Malotes
Fazemos qualquer tamanho

REY DO AR LTDA.

Venda de Ar Condicionado e Ar Quente para Veículos
Vendas, Peças, Consertos,
Instalações e cargas de gás.

Av. Presidente Afonso Camargo, 2813 • Fone: 262-9411
Próx. Viaduto da BR 116 • Cajuí • Curitiba-PR